

Relatório Reflexivo Global do Departamento de Línguas

Ensino Básico e Secundário

Supervisão pedagógica em sala de aula (Atividade 1 da Ação de Melhoria 1 do Plano de Melhoria)

DIMENSÕES	Registo analítico
Clima sala de aula (interações professor/aluno(s), interações aluno(s)/aluno(s), respeito, comportamento, grau de autonomia, grau de responsabilidade, ...)	Português: • O professor assegurou um clima favorável à aprendizagem, orientando os alunos, quer nos trabalhos a realizar, quer nas atitudes de concentração e de rigor a observar pela turma. • Os alunos interagiram entre eles e com o professor, espontaneamente e / ou por solicitação do professor, exibindo um comportamento respeitoso, embora nem todos revelassem responsabilidade e autonomia na realização das tarefas. • O docente respeitou os ritmos de trabalho e de aprendizagem diferentes. OED/OT: • Os alunos evidenciaram um comportamento adequado, sabendo organizar-se. Fizeram-no com autonomia e responsabilidade, seguindo as orientações dos docentes e, em alguns casos, seguindo também as do coordenador de cada grupo. • Todos conseguiram apresentar os seus projetos, embora nem todos com o mesmo grau de consecução. Espanhol e Francês: • Na sala de aula verificou-se a promoção da ordem e disciplina; a promoção da igualdade de oportunidades ao nível da participação dos alunos; a promoção do respeito mútuo; a promoção do trabalho autónomo dos alunos e a promoção da aquisição de métodos de estudo. Inglês: • bom clima de sala de aula / pedagógico; • respeito e cumprimento de normas; • clima incitador de boas interações comunicativas, pertinentes e oportunas por parte dos alunos; • alunos revelam autonomia para os níveis observados (foram observadas aulas dos 3.º, 5.º e 7.º anos); • alunos, em geral, seguem devidamente as indicações dadas pelos docentes; • expressividade por parte dos docentes observados; • favorecimento da autonomia e da autoavaliação; • algumas turmas revelaram-se atentas e participativas, outras tinham alunos menos atentos, mas em todos os casos, os docentes utilizaram as estratégias adequadas para colmatar a falta de atenção; • preocupação, referida em alguns casos, de solicitar a participação de todos os alunos; • controlo dos alunos que revelam pior comportamento por parte de todos os docentes; • clima propício para a aprendizagem individual e em grupo, com exceção da turma observada do 7.º ano, em que alguns alunos revelaram um comportamento menos adequado em grupo; • reforço positivo; • utilização de estratégias de remediação no caso em que o material eletrónico não funcionou.
Correção científica (clareza dos objetivos de aprendizagem, adequação das atividades aos objetivos de aprendizagem, encorajamento dos alunos a colocarem questões e a aprofundarem o conhecimento, ...)	Português: • A condução da aula revelou planificação prévia adequada aos objetivos da aprendizagem, aos alunos da turma em concreto e ao tempo da aula. • O docente revelou correção científica e clareza na exposição dos objetivos de aprendizagem. • O professor forneceu as orientações aos alunos de forma clara, correta e eficaz; intervindo sempre que necessário; corrigindo os seus erros; procurando estimulá-los para o trabalho; reforçando positivamente os seus contributos, de forma a aumentar a sua autoconfiança e melhorar a sua prestação na aula. OED/OT: • Os docentes deram orientações claras, mas suficientemente vagas, de forma a estimular a criatividade de cada grupo de trabalho. • À medida que os grupos iam concebendo os seus pequenos projetos performativos, os docentes reformulavam e precisavam as suas orientações, incentivando o espírito crítico, o aprofundamento dos temas e o aperfeiçoamento do trabalho.

	Espanhol e Francês: • A nível científico observou-se clareza e correção nas explicações dadas e nas questões colocadas; uma articulação coerente das atividades propostas com os conteúdos lecionados; resposta às dúvidas colocadas pelos alunos; as metodologias utilizadas e os materiais foram adequados aos objetivos da aula; integração das opiniões e contributos dos alunos no desenvolvimento da aula. Inglês: • os conteúdos foram veiculados com clareza; • as atividades estavam de acordo com os objetivos definidos; • encorajamento dos alunos para a autocorreção; • estabelecimento da relação entre aprendizagens prévias e posteriores; • condução eficaz dos alunos na língua alvo; • ausência de erros científicos; • escasso recurso à língua materna, mesmo no 3.º ano. No caso do 5.º ano a docente utilizou a língua materna em demasia na primeira aula observada, por não estar habituada ao nível de ensino. Essa situação foi resolvida após reflexão conjunta e colmatada na 2ª aula observada; • planificação adequada; • encorajamento dos alunos a colocarem as dúvidas; • disponibilidade por parte dos docentes para prestar apoio individual e em tempo útil;
Metodologia do ensino/aprendizagem (materiais e recursos utilizados, dinâmica da aula, diferenciação pedagógica, ...)	Português: • A metodologia utilizada foi a resolução individual de uma Ficha de Trabalho. • Tratava-se da análise de um texto de Educação Literária, através de um questionário com tipologias diferentes de itens, de forma a orientar os alunos. Como anexo constava também o texto. • Apesar dos materiais utilizados serem iguais para todos os alunos, houve diferenciação pedagógica, no apoio dado a cada um, de acordo com o seu grau de autonomia e das suas características. OED/OT: • A metodologia utilizada foi essencialmente a dinâmica de grupos, com a atribuição efetuada pelo professor de um elemento responsável pela coordenação do trabalho e do grupo, fomentando o <i>brainstorming</i>, a criatividade, a reflexão crítica e a dramatização com o desempenho de papéis. • É de notar que apesar das escolhas serem feitas pelos alunos, percepciona-se a diferenciação pedagógica, pela vertente positiva – os alunos procuram atribuir os papéis a desempenhar de acordo com as suas características e potencialidades. Ainda assim, é necessário o estímulo positivo, pois alguns alunos, com baixa autoestima, têm receio de criar um papel mais dinâmico ou mais relevante. • Os materiais utilizados foram os da sala de aula, como o palco, cadeiras, mesas, o telemóvel, fantocheiro e os adereços criados e efetuados para a coreografia. Espanhol e Francês: • Neste âmbito, houve promoção de momentos de síntese e <i>feedback</i> das aprendizagens anteriores; incentivo à participação ordenada dos alunos; incentivo à realização das atividades propostas; valorização das questões e das respostas dos alunos, havendo um reforço positivo sempre que se justificou; maior apoio aos alunos com dificuldades. Inglês: • Relativamente à metodologia do ensino/aprendizagem, os relatórios individuais dos docentes observadores deixaram transparecer que os materiais utilizados foram extremamente diversificados e apelativos, tendo contribuído significativamente para a dinâmica das aulas observadas, assim dos materiais destacam-se: • manual; • e-manual; • livro de exercícios; • trailers de filmes; • videogramas; • ficheiros áudio; • canções; • apresentações em PowerPoint; • jogos; • flashcards; • materiais autênticos.

Aspetos passíveis de melhoria (autorreflexão de preenchimento obrigatório)	Português: - Sendo a aula observada numa turma constituída por um grupo de alunos de um percurso não regular, com muitas dificuldades de aprendizagem e de motivação para a educação literária, foram sugeridas outras atividades mais lúdicas e pragmáticas para estimular a motivação pela aprendizagem. Mas dentro do que foi realizado, estava tudo adequado. OED/OT: - Todos os alunos, de uma forma geral, pareciam motivados e interessados em desenvolver os seus projetos. - Mesmo assim é relevante que os docentes continuem a solicitar o desenvolvimento do guião, enriquecendo-o com conhecimentos interdisciplinares, procurando a criação de um produto que desenvolva os seus criadores e todos aqueles que assistam ao espetáculo produzido. - Devem ainda continuar a fomentar a autoestima nos alunos mais “apagados”, estimulando-os a participarem com mais empenho e expressividade. Espanhol e Francês: - Em todas as aulas as docentes tentam planificar e lecionar do seu melhor, apoiando os alunos, esclarecendo as suas dúvidas, incentivando-os na realização das tarefas e na sua participação oral. Contudo, existem dificuldades em manter os alunos sossegados e concentrados, sendo necessário alterar constantemente as estratégias, no sentido de captar mais a sua atenção. Inglês: - Nada a registar após verificação de melhoria da primeira para a segunda aula do 5.º ano, no que diz respeito ao recurso à língua materna.
Reflexões pertinentes (SCD)	Português: - Quando a observação é prevista também e essencialmente para apoio do docente e da turma, é sempre uma mais-valia. É possível estar presente na aula, participar do trabalho e reunir um conjunto de fatores que poderão nortear a reflexão conjunta. OED/OT: - Como esta disciplina assumiu uma organização anual, com 50 minutos semanais de aula, sem desdobramento da turma, tornou-se importante a observação de aulas para reflexão. Concluiu-se que é deveras difícil consolidar um trabalho criativo e aprofundado com tantos alunos, sobretudo quando a falta de autonomia os constrange a não desenvolverem o projeto sem a presença constante e confirmadora do professor. Por outro lado, o tempo limitado de aula por semana não permite o estímulo necessário a cada aluno para se desenvolver e fomentar o crescimento do projeto performativo do grupo em que se integra. Espanhol e Francês: - Esta observação de aulas veio confirmar que alguns discentes necessitariam de um apoio ainda mais individualizado para manter o nível de atenção/concentração e melhorar a sua aprendizagem. O ideal seria haver desdobramento de turmas, por exemplo com Português ou outra, à semelhança do que é feito com as disciplinas de Ciências e Físico-química, para facilitar a aprendizagem e sobretudo permitir desenvolver a expressão oral. Caso não seja possível seria importante haver a colaboração de outro docente, coadjuvante ou professor de educação especial, para apoiar de forma mais individualizada os alunos com dificuldades de saber estar e/ou de aprendizagem. Inglês: - A observação de aulas durante este ano letivo foi mais proveitosa, uma vez que, no entender da subcoordenadora, acabou por facilitar a integração das docentes cujas aulas foram observadas no Agrupamento e a sua familiarização com as metodologias usadas.

Intervenientes

OC-OED – José Augusto Rodrigues (8.º E) /Coordenadora DL (Ana Silveira)

– Zita Figueiredo (8.º F) Coordenadora DL (Ana Silveira)

Português – António Monteiro (CEF 9.º ano) Coordenadora DL (Ana Silveira)

Espanhol e Francês – Lúcia Soeiro (7.º) e Augusta Graça (subcoordenadoras de Espanhol e de Francês)

Inglês - Assunção Mota (3.º ano) e Elisa Costa (subcoordenadora Inglês)

– Ana Isabel Tavares (7.º A) e Elisa Costa (subcoordenadora de Inglês)

– Isilda Simões (5.º E) e Elisa Costa (subcoordenadora de Inglês)

O Coordenador do Departamento de Línguas

Ana Mª Cardoso da Silveira

Data: 2/julho/2019